

Impactos da Pesquisa: econômicos, sociais e no avanço do conhecimento

A identificação dos impactos gerados pela pesquisa científica e tecnológica tem sido uma preocupação constante das principais agências de fomento do mundo. Em geral, esses impactos são o resultado principal que a sociedade espera da ciência e dos investimentos que nela são realizados.

No cumprimento de sua missão, as instituições de fomento exercem papel central para identificar projetos com potencial de impacto e criar condições para que eles se viabilizem.

Em 2019, o Global Research Council (GRC) expressou o entendimento sobre a responsabilidade das principais agências de fomento do mundo acerca do tema e dos tipos de impactos esperados¹:

“Em todo o mundo, os tomadores de decisões políticos comprometem volumes substanciais de fundos públicos para apoiar e fomentar pesquisas científicas em nome da e para a sociedade que representam. Em troca, eles têm a expectativa de que as pesquisas financiadas com recursos públicos gerem impacto em alguma medida. As organizações de financiamento de pesquisa têm um papel fundamental na identificação e apoio à pesquisa que gera tal impacto, usando critérios de financiamento e processos de tomada de decisão específicos.

Nenhuma pesquisa é sem impacto, mas o impacto da pesquisa pode ter formas diferentes. Pesquisas financiadas pelos participantes do GRC têm uma ampla gama de impactos, incluindo, entre outros, o avanço do conhecimento (impacto científico), o desenvolvimento da sociedade (impacto social) e a promoção da inovação (impacto econômico). As diferentes formas de impacto podem ocorrer em diferentes graus e em diferentes momentos e variam em sua previsibilidade e mensuração. ”

¹ “2019 GRC Statement of Principles on Expectations of Societal and Economic Impact”:
https://globalresearchcouncil.org/fileadmin/documents/GRC_Publications/GRC_2019_Statement_of_Principles_Expectations_of_Societal_and_Economic_Impact.pdf

As diversas facetas do Impacto da Pesquisa

A FAPESP sempre procurou estimular o impacto da produção científica e intelectual em benefício, especialmente, da sociedade paulista. Além de favorecer o avanço do conhecimento e a qualificação contínua de recursos humanos, a Fundação apoia financeiramente pesquisas que tenham impacto em políticas públicas que visem a diminuição das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população e em projetos que estimulem a inovação, a competitividade e a criação de empregos.

Impactos sociais e econômicos: Em todo o mundo, há uma forte expectativa da sociedade por projetos de pesquisa que respondam a questões sociais e econômicas, notadamente no atual contexto da emergência de grandes desafios globais, como a mudança climática e o aumento da desigualdade. Esta não tem sido uma tarefa fácil, pois, conforme aponta o Global Research Council, identifica-se “pouca atenção do ecossistema científico para avaliar e para demonstrar o impacto social e econômico das pesquisas para os tomadores de decisão políticos e para a sociedade”.

É preciso que as agências de fomento assumam uma atitude proativa, especialmente para conscientizar e orientar a comunidade científica sobre como identificar esses impactos e como maximizar a contribuição da pesquisa para a resolução mais imediata e mensurável de problemas sociais e econômicos, sem perder o foco na excelência científica dos projetos.

Impacto científico: A FAPESP financia pesquisas em todas as áreas do conhecimento, sejam elas motivadas pelo uso ou inspiradas pela curiosidade, e dá tratamento equilibrado às propostas que visem impactos de naturezas diversas. Como todas as principais agências de fomento do mundo, a FAPESP estimula projetos inspirados pela curiosidade científica, notadamente pesquisas de maior ousadia e maior risco, que contribuam para o avanço do conhecimento.

É preciso considerar que o impacto científico, que se apresenta em diferentes formas, é capaz de provocar o avanço global da pesquisa em determinados temas e levar a descobertas que afetam transversalmente grandes áreas da ciência. Outro impacto notável é o treinamento e a orientação de jovens pesquisadores, que podem fazer avançar ainda mais o conhecimento científico no futuro.

Recomendações

A geração de impactos pela pesquisa não pode ser negligenciada e precisa ser estimulada. Os propósitos implícitos nos impactos, sejam científicos ou socioeconômicos, geram valor inestimável aos projetos, e a sociedade espera que os investimentos públicos em pesquisa revertam em benefícios para ela.

A comunidade científica, em geral não habituada a essa forma de encarar sua atividade, deve ser incentivada a refletir sobre os impactos de seus projetos. A FAPESP, por sua vez, precisa adotar critérios nesse sentido, tanto na submissão quanto na avaliação dos resultados de projetos apoiados.

Na submissão de projetos, em todas as modalidades de Auxílios e Bolsas, a Fundação deve exigir dos pesquisadores informações explícitas acerca dos impactos esperados, nas suas múltiplas dimensões.

Na avaliação parcial e final dos resultados dos projetos, os pesquisadores deverão apresentar dados que atestem o progresso e/ou a obtenção dos impactos planejados ou mesmo de impactos científicos, sociais e econômicos relevantes, mas não esperados.

A FAPESP entende que a compreensão do que sejam os impactos de uma pesquisa e sua extensão não é uma questão trivial e requer treinamento prévio dos pesquisadores e de suas instituições, bem como da coordenação e dos assessores da Fundação. Por isso, a Fundação precisa produzir instruções e notas técnicas e igualmente desenvolver ações pedagógicas nesse sentido.

Além dessa contribuição, a FAPESP irá adotar iniciativas que ajudem a comunidade científica a comunicar para a sociedade os impactos gerados por seus projetos de pesquisa.

Neste sentido, o Conselho Superior recomenda:

1. Introduzir em todas as solicitações de Auxílios e de Bolsas a obrigatoriedade de explicitação dos impactos esperados pelos projetos nas suas múltiplas dimensões (avanço do conhecimento, impactos sociais e impactos econômicos);
2. Orientar a assessoria científica e os pareceristas externos a levar em consideração os impactos esperados em suas recomendações sobre as propostas submetidas à Fundação;

3. Solicitar nos relatórios científicos uma avaliação dos resultados alcançados, esperados ou mesmo não esperados, vis-à-vis os impactos declarados na submissão;
4. Produzir material de esclarecimento e de orientação aos proponentes de projetos sobre como formular e explicitar os impactos esperados da pesquisa, nas suas múltiplas dimensões;
5. Valer-se dos Relatórios Anuais e das Prestações de Contas da FAPESP para ampliar a exposição dos impactos esperados e dos resultados alcançados a fim de mais bem informar a sociedade dos benefícios advindos das pesquisas financiadas pela Fundação.